

O Noroeste rural sob investigação universitária

A viabilidade económica e a inserção das cooperativas agrícolas no meio rural do Noroeste português é o objectivo de um projecto de investigação de cientistas da Universidade Técnica de Lisboa.

Segundo Francisco Avilez, autor do projecto que tem a colaboração da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, «pretende-se estudar e reunir um conjunto de informações sobre as cooperativas agrícolas e caixas de crédito».

Aquele cientista disse, também, esperar que o estudo «permita o estabelecimento de propostas para novas orientações da política agrícola comum (PAC)».

Com a adesão de Portugal às Comunidades Europeias e no momento em que se intensificam as mudanças a nível organizacional das empresas do nosso meio rural, diz um texto do Gabinete Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, «torna-se imperioso um estudo sobre o universo das cooperativas agrícolas que contribua para criar mecanismos de varia ordem que venham possibilitar às cooperativas enfrentar com êxito os desafios que se lhes colocam».

Para viabilizar o projecto foi constituída uma equipa pluridisciplinar que conta com investigadores americanos e portugueses e outros especialistas do meio universitário e do próprio sector cooperativo.

Após a assinatura do protocolo de cooperação entre a Fundação Luso-Americana e o GAPTEC (Gabinete Técnico da UTL), o professor Francisco Avilez, do Instituto Superior de Agronomia, deu conta dos resultados alcançados com outro projecto da sua autoria — política fundiária e transformação da agricultura do Noroeste de Portugal — igualmente participado pela FLAD.

Perguntado porque se decidira pelo Noroeste e não pelo «tão falado» Nordeste, Francisco Avilez afirmou que apresentara três projectos: um era referente ao Alentejo («onde é difícil encontrar alternativas à agricultura tradicional»), outro ao Vale do Tejo («onde se entendeu não haver grandes problemas») e finalmente um terceiro para o Noroeste («que apresentava condições ecológicas favoráveis»), tendo pertencido a opção à Fundação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Investigação científica

